



REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	06/04/2015
Reunião:	10ª Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas – GTA OH
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Marcelo R. Rocha de Carvalho	FURNAS
André Luís de Paula Marques	AGEVAP
Vera Lúcia Teixeira	CBH Médio Paraíba do Sul
Joaquim Gondim	ANA
Patrick Thomas	ANA
Zeila Piotto	CBH-PS
Paulo Diniz	ONS
Marcelo de Jesus Nunes	FCCS.A
Maurício F. Soares	INEA
Larissa Ferreira da Costa	INEA
Livia Soalheiro	INEA
Maria Aparecida B. P. Vargas	CEIVAP/ COMPE/Energisa
Julio Cesar Antunes	Comitê Guandu/CEDAE
Eduardo Dantas	CEDAE
Leonel Fagundes	CEDAE
Carlos A. Lobo do Couto	CEDAE
José Carlos Fioravante	CEDAE
Fabiola De Souza Freitas	CEMADEN -RJ
Luiz Sérgio Lima	CEMADEN -RJ
Diogo Azevedo	Light
Luiz Roberto Rios	Light
Humberto Duarte Andrade	Light
João Luiz Gomes Teixeira	Light
Lincoln Sérgio Barreto	Light
Marcus Vinícius Gimenez	TKCSA
Marcelo Bassi Costa	TKCSA
Hiroaki Makibara	SSRH
Renato Pizzi Rossetti	CETESB
Alexandre Soares	Gerdau
Jorge Neves Cezar	SAAE BM
Wanderley de Abreu Soares	DAEE
Fábrica Cesar Gomes	DAEE
Luiz Mario Concebida	FIRJAN
Edson Rezende	CESP
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP
RELATO DA REUNIÃO	

Aprovação da ata da reunião anterior (27/03/2015);

1- O Coordenador do GTAOH iniciou a reunião solicitando ao Grupo que apontassem as alterações sugeridas no registro da reunião de 27/03/15. Os participantes do grupo apontaram as alterações que serão corrigidas pela AGEVAP. Após as alterações o registro poderá ser aprovado e publicado no site.

2- Maria Aparecida Vargas(CEIVAP/COMPÉ) sugeriu que seja feita uma ajuda memória, um registro mais simplificado para cada reunião por conta da grande frequência de reuniões do GTAOH. Marcelo Carvalho(FURNAS) disse que o modelo atual será mantido. André Marques (AGEVAP) informou que a AGEVAP continuará fazendo o registro de reunião e enviará ao grupo até um dia antes de cada reunião.

3 - O coordenador do GTAOH informou que na próxima reunião serão apreciados os registros restantes referentes ao ano de 2014.

Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s;

Relato dos usuários:

4 - O representante da Light informou que houve aumento da incremental no trecho entre Funil e Santa Cecília e que foi preciso aumentar a geração em Pereira Passos em alguns dias. No dia 29/03 o protocolo foi acionado pelo INEA solicitando a elevação da geração em Pereira Passos, por solicitação da TKCSA.

5 - Julio Cesar Antunes(CEDAE) relatou que não houveram alterações significativas.

6 - Jorge Neves (SAAE BM) disse que a situação no município de Barra Mansa está dentro da normalidade.

Marcelo Nunes(FCC) comentou que no dia 03/04 houve uma parada de 3 horas, já no dia 04/03 houve uma parada de 9 horas , sendo que estão parados desde o dia 05/04 totalizando 30 horas de paralisação.

7 - Marcos Vinicius Gimenez (TKCSA) informou que houve uma grande interrupção no dia 28/03, no dia 29/03 acionaram o protocolo via INEA e no dia 30/03 a situação foi normalizada. Nos dias seguintes ocorreram interrupções de 8 a 10 horas. O total de horas paradas foi de 30 horas.

8 - Alexandre Soares(Gerdau) relatou que desde o dia 05/04 a partir de 10 horas ficaram 19 horas paradas. Quanto à reservação o representante da Gerdau informou que estão no limite e por isso podem acionar o protocolo a qualquer momento.

9 - Paulo Diniz (ONS) lembrou que atualmente estão sob influência da maré sizígia e a lua cheia está terminando hoje, por isso a tendência é que as condições melhorem nos próximos dias.

Apresentação sobre Monitoramento da Qualidade das Águas - INEA

10 - Monitoramento especial da cunha salina no Canal São Francisco - O representante do INEA relatou que no dia 23/03 foi o período da superlua e houve um temporal no Rio de Janeiro o que pode ter mascarado o resultado. A salinidade não chegou a atingir a captação da CSA sendo que no dia 03 de março houve a maior intrusão, de 8 km, com a vazão de defluência em Pereira Passos de 100 m³/s e no dia 23/03 houve a menor intrusão que foi a 4 km, com a vazão de 166 m³/s.

11 - Quanto à qualidade da água todos os resultados de cianobactérias, exceto os do reservatório de Funil (ponto FN150), indicam que ainda não foram ultrapassados os limites máximos determinados na resolução CONAMA .No que diz respeito ao perfil do IQA a qualidade das águas do Rio Paraíba do Sul e Rio Guandu ainda se apresenta em níveis satisfatórios para fins de abastecimento, com indicação de piora no trecho de Volta Redonda, e em parte de Três Rios na medição registrada em março de 2015.

12 - O Coordenador do GTA OH pediu que os representantes do Estado de São Paulo se manifestassem sobre os impactos na qualidade de água, ou nas captações do trecho paulista, com as reduções que foram aplicadas em Paraibuna e Santa Branca.

13 - Renato Rossetti (CETESB) informou que não tiveram alteração na qualidade da água tanto na saída de Santa Branca quanto a jusante em Queluz , na entrada de Funil, e os IQAs estão dentro da normalidade.

14 - André Marques(AGEVAP) relatou que fez uma visita à captação nas empresas White Martins e Cebrace localizadas no município de Jacareí. As duas empresas têm captação em conjunto e já tiveram problemas em suas captações anteriormente e por isso instalaram um sistema com captação flutuante e três bombas submersas.

15 - Em visita à captação de Paraibuna, que fica no município de Paraibuna, foi constatado que existe um barramento que garante o abastecimento da mesma. Após a visita nas duas empresas foi concluído que não foram apresentados problemas na captação e por isso foi dado sinal verde ao Paulo Diniz(ONS) para implementar as reduções necessárias, fato que também foi informado ao Patrick Thomas (ANA).

16 - Quanto à captação de Jacareí, André Marques (AGEVAP) disse que entrou em contato com o SAAE Jacareí que informou que não tiveram problemas no dia da redução.

Apresentação sobre as condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul – ONS

17 - Paulo Diniz(ONS) relatou que houve aumento de vertimentos em Santa Cecília no dia 31/03 por conta de chuva na incremental não controlada, mesmo com a redução na defluência de Funil. Quanto à previsão meteorológica, a partir do dia 15/04 há previsão de frente fria, mas nada significativo, pois o mês de abril é um mês de precipitações baixas, com condições de chuva mais baixas, dado a proximidade do período seco.

18 - As vazões naturais observadas em Santa Cecília continuam superiores aos 127,5 m³/s

acertados e por isso se está conseguindo armazenar água no reservatório equivalente. Em 05/04/15 o reservatório equivalente estava com 16,7% de armazenamento e na mesma data do ano anterior estava em 40,7%. Na avaliação da condição hidrológica atual em comparação ao ano de 2014, menor média do histórico para este período, a média observada de dezembro/14 a março/15 corresponde a mesma do ano anterior, ou seja, de 100%.

19 - Simulação sobre a perspectiva de armazenamento equivalente até novembro de 2015 considerando os seguintes cenários:

Mantido 80% da vazão de 2014 para o ano de 2015 – apresentaria 3% do reservatório equivalente em novembro de 2015;

Mantido 90% da vazão de 2014 para o ano de 2015 – apresentaria 8% do reservatório equivalente em novembro de 2015;

Mantido 100% da vazão de 2014 para o ano de 2015 – apresentaria 13% do reservatório equivalente

20 - A simulação considerou como premissa a adoção de 127,5m³/s como vazão objetivo em Santa Cecília até o fim de maio e a partir de 01/06 uma redução para 110m³/s.

Andamento das obras nas captações

22 - O representante da TKCSA relatou que o andamento das obras depende de licença que será obtida junto ao INEA. Informou que entregaram documentação ao INEA e terão uma reunião com o gabinete de segurança hídrica para apresentação de projetos e condicionantes O INEA garantiu que o licenciamento não seria um empecilho para o início das obras, com previsão de execução de 60 dias. A solução técnica mais viável para fazer a obra dentro do prazo é a estaca prancha, pois será a solução mais rápida na execução e barrará a cunha salina.

23 - Lívia Soalheiro(INEA) informou o processo de licença será pautado na reunião gabinete de segurança hídrica .

24 - André Marques (AGEVAP) relatou sobre o andamento das obras ao longo do rio Paraíba do Sul e disse que sua preocupação maior é o prazo de entrega das bombas, pois as obras estão encaminhadas, e já foi conversado com a CEDAE e a SABESP sobre um Plano B para que numa emergência as companhias de saneamento ajudem os municípios que não estão inseridos em sua área de atuação. Informou que estão trabalhando em cima das metas para a redução que será realizada em junho.

25 - O Coordenador do GTA OH perguntou à ANA se haverá proposta de alguma redução ou se permanecerão com o valor atualmente praticado para que tenham conhecimento das incrementais.

26 - Joaquim Gondim (ANA) disse que a função da ANA não é causar desabastecimento e sim poupar águas nos reservatórios pensando nesse ano e no ano que vem. A Agência

concorda em esperar essa semana para que tentem entender melhor os acontecimentos. A ANA concordou que essa é uma semana de avaliação e que gostariam de deixar registrado para que os órgãos envolvidos façam sua parte em obter as informações necessárias para estudarem o assunto.

27 - Julio Cesar Antunes (CEDAE) sugeriu que fosse avaliada uma proposta para a operação do rio Guandu, que atualmente varia diariamente entre 85m³/s e 100 m³/s, de modo que se tenha valores intermediários de vazões tanto na subida quanto na descida mantendo a média de 92,5m³/s em 2 dias.

28 - Marcelo Carvalho(FURNAS) disse que a operação de alternar 24 horas é para que haja um tempo para empurrar a cunha salina no Canal de São Francisco e assim alternar os dias de captação e não captção pelos usuários da foz.

29 - Alexandre Soares(Gerdau) disse que não sabe se conseguem captar em quantidade suficiente com média mais baixa pra encher o reservatório e que irá verificar essa possibilidade.

30 - Paulo Diniz(ONS) disse que se o escalonamento for feito durante um dia não terá efeito na captação.

31 - Joaquim Gondim(ANA) perguntou qual seria o valor mínimo praticado em Lajes, que hoje é de 10m³/s, tendo em vista que Lajes é um reservatório estratégico e que devem pensar em deixá-lo o mais cheio possível.

32 - Humberto Duarte(Light) respondeu que o mínimo de 10m³/s é praticado em função da limitação das máquinas de Fontes.

33 - Eduardo Dantas (CEDAE) disse que verificou que a defluência de Santa Branca não conseguiu atingir os 30m³/s almejados com a redução e gostaria de saber qual é o motivo e se há alguma limitação.

34 - Diogo Azevedo (Light) informou que qualquer alteração da potência da unidade geradora está variando a vazão defluente do gerador. Conseguiram colocar 31m³/s de defluência, sendo o valor mais próximo e qualquer variação de megawatt pode descer a vazão e ficar abaixo dos 30m³/s. Paulo Diniz(ONS) complementou dizendo que a ideia é manter uma folga para não errar para baixo a defluência e haver algum problema por conta de um valor inferior aos 30 m³/s.

Discussão da Minuta de Resolução Conjunta ANA, DAEE, IGAM e INEA sobre o Sistema Hidráulico do Rio Paraíba do Sul;

35 - Vera Lucia Teixeira (CBH-MPS) informou que solicitou a inclusão do CEIVAP no Grupo de Assessoramento à Operação do Sistema Hidráulico do rio Paraíba do Sul – GAOPS , no art. 3º e questionou o fato de que o CEIVAP deveria assinar a Resolução juntamente com os órgãos gestores.

36 - Patrick Thomas(ANA) informou que a pedido do ONS e do CEIVAP, a proposta inicial de Resolução foi alterada e os mesmos foram incluídos no grupo que subsidiará os dirigentes dos quatro órgãos gestores na aprovação da resolução . Por ser uma resolução regulatória deve ser assinada pelos órgãos gestores que têm poder regulatório e tendo em vista que cada ente tem sua competência, não será possível que o CEIVAP e o ONS assinem a resolução.

37 - Paulo Diniz(ONS) fez um breve relato referente ao diagnóstico feito pelo setor elétrico através de simulações concretas sobre o impacto da minuta de Resolução Conjunta. A ideia dessa proposta é o foco na reservação de água e manutenção dos reservatórios em níveis elevados de armazenamento. Foram fechadas sugestões de aprimoramento da minuta a partir de resultado de simulação utilizando a séria histórica. O documento está sendo finalizado para ser encaminhado à ANA até o fim de semana e posteriormente será feita uma apresentação ao GTAOH.

38 - O Grupo discutiu sobre o prazo para entregar a Resolução Conjunta ao Supremo Tribunal Federal. Patrick Thomas(ANA) solicitou que o ONS encaminhe a proposta o mais cedo que conseguirem, tendo em vista o curto prazo para entrega. Marcelo Carvalho(FURNAS) informou que as propostas já recebidas serão enviadas à ANA até o final do dia. A proposta do CBH-PS será enviada no dia seguinte, tendo em vista feriado no município de Taubaté/SP.

Encaminhamentos

39 - A próxima reunião será realizada no dia 16/04/15 (quinta-feira) às 10 horas através de videoconferência.

40 - O grupo concordou em manter as vazões que estão sendo praticadas e que continue o monitoramento e acionamento do protocolo de comunicação caso haja algum problema.

41 - Os registros de reuniões ainda não aprovados de 2014 serão encaminhados ao Grupo pela AGEVAP para aprovação na próxima reunião.

42 - Na próxima reunião haverá apresentação da Proposta de Alteração da Minuta de Resolução Conjunta ANA, DAEE, IGAM e INEA sobre o Sistema Hidráulico do Rio Paraíba do Sul, elaborada pelo ONS, CESP, LIGHT e FURNAS.

Início:	10 horas	Encerramento	13 horas
Registro da reunião elaborada por:	AGEVAP		